



CLÍNICA VETERINÁRIA DO LARANJEIRO

Avenida 23 de Julho, 424 A

Laranjeiro

2810-436 Almada

Tel/ Fax: 21 259 13 99

www.clinicaveterinariadolaranjeiro.com.pt

Hórorio :

Segunda a Sexta

10.00—13.00 e 15.00—20.00

Sábado

10.00-13.00 e 15.00—18.00

Diabetes mellitus

Sobre: A Diabetes mellitus é uma doença extremamente comum, relacionada com o funcionamento de um órgão abdominal – o pâncreas. O pâncreas é um órgão com funções muito importantes, entre as quais a segregação de uma hormona – a insulina, que é responsável pela utilização do açúcar no sangue pelas células do corpo. Qualquer animal precisa de energia para sobreviver. Essa energia provém dos alimentos que depois de ingeridos são digeridos no estômago e intestino onde são absorvidos para a corrente sanguínea. As células do corpo funcionam continuamente e não possuem forma de armazenamento de energia. Necessitam, então de captar essa energia – o açúcar do sangue, sendo necessária a presença de insulina. A insulina funciona como uma chave que abre a porta da célula para receber o açúcar que circula no sangue. Quando o pâncreas não produz insulina total ou parcialmente as células não recebem energia e transmitem ao cérebro informações de “fome”, ao mesmo tempo que activam a utilização das outras reservas do corpo: a gordura e o músculo. Assim o açúcar começa a acumular-se no sangue, provocando a excreção do excesso de açúcar não utilizado pela urina. A urina de um animal saudável nunca tem açúcar. Este açúcar na urina provoca um aumento da perda de líquidos pela urina e o animal tenta compensar a desidratação ingerindo mais líquidos que o normal. Existem dois tipos de Diabetes mellitus. O Tipo I – insulino-dependente está relacionado com a ausência total de produção de insulina. O Tipo II – não insulino-dependente está relacionado com a diminuição da produção de insulina ou alterações que interferem com a acção da insulina nas células. Nos gatos aproximadamente 60% são do Tipo I e 40% do Tipo II. Nos cães praticamente 100% têm Diabetes mellitus Tipo I.

Sinais e sintomas : Pelos mecanismos explicados acima os principais sinais são o aumento do apetite com perda de peso, aumento da sede e aumento da quantidade de urina produzida. O aparecimento de cataratas que se desenvolvem muito rapidamente também é um sinal importante.

Diagnóstico: O diagnóstico desta doença é relativamente simples. O conjunto dos sinais: comer muito e perder peso, beber mais que o normal e urinar muito são fáceis de identificar pelo dono. As análises sanguíneas revelam níveis de açúcar elevados no sangue e a Tira de urina revela a presença de açúcares. Devem, no entanto, ser realizados outros testes adicionais, porque quase sempre existem outros problemas relacionados. Infecções urinárias, infecções de pele, anemia e problemas renais muitas vezes cursam em conjunto com a Diabetes mellitus. Deve complementar-se o diagnóstico, sempre que possível com outros teste de sangue, urina, bem como radiografias abdominal e torácica e ecografia.





Tratamento: Cães e gatos com Diabetes mellitus podem viver uma vida longa e plena desde que tratados. O tratamento é feito principalmente com a injeção diária de insulina, via subcutânea. Existem vários tipos de insulina, não existindo contudo uma fórmula mágica. Será necessário ajustar a dose e o tipo de insulina a cada paciente até atingirmos um bom equilíbrio, é importante perceber que só com este processo de tentativa erro se vai conseguir o melhor resultado possível. Os hipoglicemiantes via oral não devem ser usados como terapia única (existem exceções). A dieta específica para pacientes diabéticos é uma condição importante para o controle da doença. Devem ser realizadas análises periódicas para verificar a evolução do tratamento. A regra de ouro é, contudo, a administração das injeções de insulina, o que é sempre um enorme desafio para os donos. Não desistam!!! Vale a pena o esforço inicial, ao fim de algumas semanas passa a ser um procedimento extremamente simples e natural. Nunca desinfecte com álcool o local de aplicação da insulina. Administre sempre a insulina com alimento, espere por ele fazer a refeição e depois então aplique a insulina. Se não comer, existe o risco de uma baixa de açúcar no sangue que pode provocar fraqueza, perda de consciência ou mesmo convulsões.

Prognóstico: é uma doença incurável nos cães excepto em duas situações: se o diagnóstico é feito durante a gravidez ou em animais com uma doença – Síndrome de Cushing. Nos gatos, cerca de 10 a 40% podem recuperar completamente com terapia adequada.

Atenção a:

Subdosagem de insulina (administração de insulina insuficiente): Os sinais de diabetes persistem, i.e., vai continuar a comer muito, emagrecer, beber muita água e urinar muito. Deve visitar o seu veterinário.

Sobredosagem de insulina (administração de insulina em excesso): Vai provocar uma descida acentuada dos níveis de açúcar no sangue. Pode provocar fraqueza, o animal pode parecer tonto ou bêbedo. Em casos extremos pode existir perda de consciência ou mesmo convulsões. Neste caso, não perca tempo, dê algo de comer ao animal imediatamente. Se o seu animal perder a consciência:

- certifique-se que o animal não se magoa, afaste-o de objectos bicudos ou degraus.
- Olhe para o relógio: uma convulsão diabética dura entre 30 a 90 segundos. Se durar mais de 5 minutos procure ajuda veterinária, imediatamente.
- Coloque um xarope açucarado ou água com açúcar numa seringa e dê a boca em pequenas quantidades com intervalos de 5 a 10 segundos, ou, esfregue na parte interior dos lábios– cuidado para não ser mordida.
- Após estes episódios deve deslocar-se ao seu veterinário. Será necessário perceber se foi um erro de dosagem ou se o paciente necessita de corrigir a dose ou tipo de insulina a utilizar.

NOTE BEM: Este texto serve o propósito único de elucidar e instruir leigos tendo sido escrito de uma forma simplista e muito resumida. Para dúvidas mais concretas deverá consultar o seu Médico Veterinário, e, recorde, CADA CASO É UM CASO!

Encontram-se também disponíveis outras publicações que poderá querer consultar em www.clinicaveterinariadolaranjeiro.com.pt.

Agradecemos a sua visita.

